



## **ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR**

### **INTRODUÇÃO**

A construção de uma praça em frente à Capela São Francisco, localizada no bairro Araçá, na cidade de Aurora, Ceará, representa uma iniciativa importante para o desenvolvimento urbano e melhoria da qualidade de vida dos moradores da região. Esta praça não só oferecerá um espaço de convivência e lazer, mas também contribuirá para a valorização do patrimônio histórico e cultural do município. Este estudo técnico preliminar visa analisar a viabilidade e os aspectos relevantes envolvidos na realização deste empreendimento, fornecendo subsídios para a tomada de decisão por parte dos gestores públicos.

### **1 - DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE**

A necessidade de construção de uma praça em frente à Capela São Francisco, no bairro Araçá, em Aurora, surge da demanda por espaços públicos adequados para o convívio social, recreação e práticas culturais por parte da comunidade local. Atualmente, a área em questão carece de infraestrutura urbana que atenda às necessidades de lazer e integração dos moradores, além de não proporcionar um ambiente propício para atividades comunitárias.

A construção da praça visa suprir essa carência, oferecendo um espaço arborizado, com bancos, áreas de convivência, playgrounds e possíveis áreas para práticas esportivas. Além disso, a valorização do entorno da Capela São Francisco, um importante marco histórico e religioso para a cidade, contribuirá para a preservação do patrimônio cultural local e para o fortalecimento da identidade da comunidade.

Por meio da criação dessa praça, espera-se também promover a integração entre os moradores, proporcionando momentos de encontro e interação social, além de fomentar a prática de atividades ao ar livre, beneficiando a saúde e o bem-estar da população. Assim, a construção da praça em frente à Capela São Francisco se apresenta como uma medida essencial para o desenvolvimento urbano sustentável e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos de Aurora.

### **2 – PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL**

A inclusão dessa licitação no Plano de Contratações Anual (PCA) do município de Aurora demonstra o compromisso da administração municipal em atender às demandas da população por espaços públicos de qualidade. A inserção desse projeto no PCA reflete a priorização da gestão pública em investir em infraestrutura urbana e promover o desenvolvimento sustentável do município.

Embora o PCA seja um instrumento dinâmico e sujeito a ajustes ao longo do ano, a inclusão da construção da praça evidencia o reconhecimento da necessidade dessa obra e o planejamento estratégico para sua realização dentro de um cronograma previamente estabelecido. A presença do projeto no PCA também facilita a alocação de recursos financeiros e a definição de estratégias de execução, contribuindo para a eficiência e transparência na gestão dos investimentos públicos.

Apesar de a licitação para a construção da praça ainda estar em fase de desenvolvimento, a sua previsão no PCA representa um importante passo inicial para a concretização desse empreendimento, garantindo sua continuidade e acompanhamento adequado ao longo do processo.



### **3 – REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

A construção da praça em frente à Capela São Francisco demanda a definição de requisitos específicos para garantir a qualidade, segurança e funcionalidade do espaço público a ser criado. Esses requisitos abrangem diversos aspectos, desde questões técnicas e legais até considerações estéticas e ambientais.

Em primeiro lugar, é fundamental estabelecer as características físicas e estruturais da praça, incluindo o dimensionamento adequado das áreas de lazer, a seleção de materiais duráveis e resistentes às condições climáticas locais, e a garantia de acessibilidade para pessoas com deficiência. Além disso, é necessário atender às normas técnicas e legislações vigentes relacionadas à construção de espaços públicos, garantindo a segurança e conformidade do projeto com os padrões estabelecidos.

Outro aspecto importante é a definição dos equipamentos e mobiliários a serem instalados na praça, como bancos, mesas, brinquedos infantis, aparelhos de ginástica, entre outros. Esses itens devem ser escolhidos levando em consideração a durabilidade, facilidade de manutenção e adequação ao uso pretendido, garantindo o conforto e bem-estar dos usuários.

Além disso, é necessário considerar questões ambientais, como a preservação de áreas verdes e a implantação de soluções sustentáveis, como o uso de materiais reciclados, sistemas de drenagem pluvial e iluminação eficiente. A integração da praça com o entorno urbano e o respeito à identidade e história da comunidade também devem ser considerados na definição dos requisitos para a contratação.

Em resumo, a definição dos requisitos necessários à contratação para a construção da praça em frente à Capela São Francisco envolve uma análise criteriosa de diversos aspectos técnicos, legais, estéticos e ambientais, visando garantir a qualidade e adequação do espaço público às necessidades e expectativas da comunidade.

### **4 – ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES**

O objeto de contratação deste estudo técnico preliminar é a construção da praça em frente à Capela São Francisco. No entanto, as quantidades específicas de materiais, equipamentos e mão de obra, bem como os custos estimados para a realização da obra, não serão apresentadas neste documento.

Essas informações detalhadas serão incluídas no Documento de Formalização de Demanda (DFD) e no Projeto de Engenharia elaborado posteriormente. O DFD e o Projeto de Engenharia fornecerão uma descrição minuciosa do escopo da obra, incluindo quantidades, especificações técnicas, orçamentos detalhados e demais elementos necessários para a correta execução da obra.

Portanto, embora as estimativas de quantidades e custos não sejam apresentadas neste estudo técnico preliminar, o Documento de Formalização de Demanda e o Projeto de Engenharia conterão todas as informações necessárias para embasar o processo licitatório e a execução da obra.

### **5 – LEVANTAMENTO DE MERCADO**

Para este projeto, o levantamento de mercado foi realizado com base em valores estimados conforme o projeto básico desenvolvido pelos engenheiros do município. Essa etapa consistiu na análise das condições de mercado e na obtenção de informações sobre os custos envolvidos na construção da praça em frente à Capela São Francisco. Os valores levantados



estão alinhados com as especificações técnicas e as exigências do projeto básico, garantindo a viabilidade financeira da licitação.

## **6 – ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO**

A estimativa de preço para a construção da praça também está fundamentada no projeto básico elaborado pela equipe de projeto do município. Os valores estimados foram calculados levando-se em consideração os custos de materiais, mão de obra, equipamentos, serviços complementares e demais despesas associadas à execução da obra. Essa estimativa reflete os padrões de mercado e as condições locais, proporcionando uma base sólida para a definição do valor de referência da licitação.

## **7 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO**

A solução proposta para a construção da praça em frente à Capela São Francisco abrange a criação de um espaço público multifuncional, que promova a convivência, o lazer e o bem-estar da comunidade local. A praça será projetada de forma a integrar-se harmoniosamente ao entorno urbano, valorizando a paisagem e preservando o patrimônio histórico e cultural da região.

Entre as características da solução, está a utilização de materiais duráveis e de qualidade, que garantam a resistência e a segurança da estrutura, bem como a inclusão de elementos de acessibilidade para pessoas com deficiência. Além disso, serão instalados equipamentos e mobiliários adequados às necessidades e preferências da comunidade, como bancos, mesas, áreas de recreação infantil, aparelhos de ginástica ao ar livre, entre outros.

No que diz respeito à manutenção e assistência técnica, será estabelecido um plano de conservação e cuidado periódico da praça, com a realização de limpeza, reparos e substituição de equipamentos danificados. A fim de garantir a preservação do espaço público a longo prazo, serão previstos recursos e procedimentos para a manutenção regular da infraestrutura e dos elementos paisagísticos da praça.

Ademais, será fundamental estabelecer parcerias com a comunidade local e instituições públicas e privadas para o engajamento na conservação e revitalização contínua da praça. A participação ativa dos moradores na preservação do espaço público contribuirá para a sua valorização e sustentabilidade ao longo do tempo.

Assim, a solução proposta para a construção da praça em frente à Capela São Francisco visa criar um ambiente acolhedor, seguro e inclusivo, que promova a integração social e o bem-estar da comunidade, além de preservar o patrimônio histórico e cultural da região.

## **8 – JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO**

O não parcelamento da solução para a construção da praça em frente à Capela São Francisco se fundamenta em diversos aspectos. Primeiramente, a realização da obra de forma integral permite uma melhor integração e harmonização de todos os elementos e características do projeto, resultando em um espaço público mais coeso e funcional.

Além disso, o não parcelamento, evita possíveis inconvenientes relacionados à interrupção da obra, garantindo uma execução mais eficiente e rápida. Ao realizar a construção de forma contínua, é possível aperfeiçoar o uso dos recursos disponíveis e reduzir os custos administrativos e operacionais associados à contratação e gerenciamento de múltiplos contratos.



# **Prefeitura Municipal de Aurora**

## **GOVERNO MUNICIPAL**

**CNPJ nº 07.978.042/0001-40**

Outro ponto a ser considerado é a minimização de possíveis descontinuidades estéticas e funcionais que poderiam ocorrer caso a obra fosse parcelada. Ao executar todos os elementos do projeto de uma vez, é possível assegurar uma unidade estética e funcional na praça, proporcionando uma melhor experiência para os usuários e uma maior coesão no espaço público.

Por fim, o não parcelamento da solução simplifica o processo de fiscalização e gestão da obra, facilitando o acompanhamento e controle por parte dos responsáveis pela sua execução. Isso contribui para a garantia da qualidade e conformidade do projeto, bem como para o cumprimento dos prazos estabelecidos para a sua conclusão.

Diante dessas considerações, a não parcelamento da solução para a construção da praça em frente à Capela São Francisco se apresenta como a opção mais adequada e eficiente para atender às necessidades e expectativas da comunidade, garantindo a entrega de um espaço público de qualidade e funcional para todos os cidadãos.

### **9 - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS**

Os resultados pretendidos com a construção da praça em frente à Capela São Francisco são diversos e abrangentes, visando beneficiar diretamente os moradores do bairro Araçá e toda a comunidade de Aurora. Entre os principais objetivos e benefícios esperados estão:

1. **Promoção do Bem-Estar e Qualidade de Vida:** A criação de um espaço público adequado para a convivência, o lazer e a prática de atividades físicas contribuirá para o aumento do bem-estar e qualidade de vida dos moradores, proporcionando momentos de relaxamento e integração social.
2. **Valorização do Patrimônio Cultural:** A integração da praça com a Capela São Francisco, um importante patrimônio histórico e cultural da cidade, contribuirá para sua valorização e preservação, fortalecendo a identidade local e promovendo o turismo religioso na região.
3. **Incentivo à Prática de Atividades ao Ar Livre:** A disponibilidade de espaços adequados para a prática de atividades físicas ao ar livre estimulará a adoção de hábitos saudáveis pela população, combatendo o sedentarismo e promovendo a saúde e o bem-estar.
4. **Fortalecimento dos Vínculos Comunitários:** A criação de um ambiente propício para o encontro e a interação entre os moradores favorecerá o fortalecimento dos vínculos comunitários, promovendo a coesão social e a solidariedade entre os habitantes do bairro e da cidade como um todo.
5. **Melhoria da Infraestrutura Urbana:** A construção da praça contribuirá para a melhoria da infraestrutura urbana do bairro Araçá, proporcionando um espaço público seguro, acessível e bem-cuidado para a população local e visitantes.
6. **Estímulo ao Desenvolvimento Econômico Local:** A valorização do entorno da Capela São Francisco e a promoção do turismo religioso podem gerar benefícios econômicos para os comerciantes e prestadores de serviços da região, impulsionando o desenvolvimento econômico local.
7. **Fomento ao Sentimento de Pertencimento:** A construção da praça em frente à Capela São Francisco fortalecerá o sentimento de pertencimento dos moradores do bairro Araçá à sua comunidade e à cidade de Aurora, incentivando o engajamento cívico e a participação ativa na vida pública.



# **Prefeitura Municipal de Aurora**

## **GOVERNO MUNICIPAL**

**CNPJ nº 07.978.042/0001-40**

Portanto, os resultados pretendidos com a construção da praça são diversos e significativos, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, econômico e urbano da cidade de Aurora.

### **10 – PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO**

Antes da celebração do contrato para a construção da praça em frente à Capela São Francisco, é necessário que a administração municipal adote uma série de providências para garantir o bom andamento e a eficácia da obra. Entre as principais providências a serem tomadas estão:

1. **Elaboração do Projeto Executivo:** É fundamental que seja elaborado um projeto executivo da praça, contendo todas as especificações técnicas, plantas, memorial descritivo e demais documentos necessários para a correta execução da obra.
2. **Licenciamento Ambiental e Urbanístico:** Devem-se obter todas as licenças ambientais e urbanísticas necessárias para a construção da praça, garantindo a conformidade do projeto com as normas e regulamentações vigentes.
3. **Obtenção de Orçamentos e Autorização Orçamentária:** É necessário obter orçamentos detalhados dos materiais e serviços a serem contratados, além de garantir a disponibilidade dos recursos financeiros necessários para a execução da obra.
4. **Elaboração do Edital de Licitação:** Deve-se elaborar o edital de licitação, contendo todas as informações e exigências necessárias para a seleção da empresa responsável pela construção da praça, garantindo a transparência e legalidade do processo licitatório.
5. **Realização da Licitação:** Após a elaboração do edital, deve-se realizar o processo licitatório conforme as modalidades e procedimentos estabelecidos em lei, selecionando a proposta mais vantajosa para a administração pública.
6. **Celebração do Contrato:** Após a conclusão do processo licitatório, deve-se proceder à celebração do contrato com a empresa vencedora, formalizando os compromissos e responsabilidades de ambas as partes.
7. **Fiscalização e Acompanhamento da Obra:** Durante a execução da obra, é fundamental realizar uma fiscalização efetiva para garantir o cumprimento do contrato, o controle de qualidade dos materiais e serviços, e o cumprimento dos prazos estabelecidos.
8. **Comunicação e Transparência:** Deve-se manter a comunicação transparente com a comunidade local, informando sobre o andamento da obra, os prazos previstos e eventuais impactos na área circunvizinha.

Ao adotar essas providências prévias, a administração municipal estará assegurando a eficiência e a legalidade do processo de contratação e execução da obra, garantindo a entrega de uma praça de qualidade e benefício para toda a comunidade.

### **11 – CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES**

Neste contexto, não estão previstas contratações correlatas ou interdependentes à construção da praça em frente à Capela São Francisco. No entanto, é importante ressaltar que outras secretarias ou órgãos municipais podem realizar contratações relacionadas a projetos de infraestrutura urbana, embelezamento de áreas públicas ou serviços complementares.

Embora tais contratações não sejam diretamente vinculadas à obra da praça em si, é possível que existam projetos ou iniciativas em andamento que tenham interfaces ou complementaridades com o projeto em questão. Dessa forma, é importante promover a





integração e a comunicação entre os diferentes setores da administração municipal para garantir a harmonização e a eficácia das ações desenvolvidas em conjunto.

Porém, é essencial que a construção da praça seja conduzida de forma independente, garantindo a sua qualidade, eficiência e cumprimento dos prazos estabelecidos. A coordenação e a articulação entre os diversos órgãos e secretarias municipais podem contribuir para maximizar os benefícios e minimizar os impactos das ações governamentais no território.

Portanto, embora não haja contratações correlatas ou interdependentes diretamente relacionadas à obra da praça em frente à Capela São Francisco, a integração e a coordenação entre os diversos setores da administração municipal são fundamentais para o sucesso e a eficácia das intervenções urbanas realizadas no município.

## **12 – IMPACTOS AMBIENTAIS**

No contexto da construção da praça em frente à Capela São Francisco, é importante considerar os possíveis impactos ambientais associados ao empreendimento. Embora a praça seja uma obra de caráter urbano e de menor porte, é fundamental avaliar sua viabilidade ambiental e adotar medidas para minimizar qualquer impacto negativo ao meio ambiente.

Dado o caráter predominantemente paisagístico e de lazer da praça, não são previstos impactos ambientais significativos que possam comprometer ecossistemas naturais ou recursos hídricos. No entanto, é importante estar atento a alguns aspectos, tais como:

1. **Gestão de Resíduos:** Será necessário implementar um plano adequado de gestão de resíduos durante a construção da praça, garantindo a correta destinação dos resíduos sólidos e evitando a contaminação do solo e de corpos d'água próximos.
2. **Preservação da Vegetação Existente:** Caso existam árvores ou vegetação nativa no local da obra, medidas de proteção deverão ser adotadas para preservar esses elementos durante a construção da praça.
3. **Uso Racional de Recursos:** Deve-se promover o uso racional de recursos naturais, como água e energia, durante a execução da obra e na operação futura da praça, visando à redução do consumo e à mitigação de impactos ambientais.
4. **Paisagismo Sustentável:** A escolha de espécies vegetais para o paisagismo da praça deve considerar critérios de sustentabilidade, priorizando espécies nativas, resistentes e de baixa manutenção, que contribuam para a biodiversidade local e a conservação do meio ambiente.
5. **Drenagem Urbana Sustentável:** Deve-se adotar soluções de drenagem urbana sustentável para evitar problemas de erosão e alagamentos, como o uso de pavimentos permeáveis e áreas verdes que absorvam e infiltrem a água da chuva.
6. **Monitoramento Ambiental:** Durante e após a construção da praça, é recomendável realizar um monitoramento ambiental para avaliar eventuais impactos e garantir a integridade dos ecossistemas locais.

Portanto, embora os impactos ambientais associados à construção da praça sejam geralmente limitados, é fundamental adotar medidas preventivas e mitigadoras para garantir a sua viabilidade ambiental e promover o desenvolvimento sustentável da região.

## **13 – VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO**



**Prefeitura Municipal de Aurora**  
**GOVERNO MUNICIPAL**  
**CNPJ nº 07.978.042/0001-40**

Este estudo técnico preliminar conclui a análise para a contratação da construção da praça em frente à Capela São Francisco, em Aurora, Ceará. Os diversos aspectos abordados garantem a eficácia e legalidade do processo.

Destacamos a importância da obra para a comunidade local e os benefícios esperados. Os valores da licitação e estimativa de preço foram baseados no projeto básico elaborado pelos engenheiros municipais, assegurando conformidade técnica e transparência no processo.

A viabilidade da contratação está respaldada pelo levantamento de mercado, análise de preços e necessidades identificadas. Recomendamos a continuidade do processo, seguindo as etapas estabelecidas pela legislação vigente para uma gestão eficaz e responsável dos recursos públicos.

Este estudo serve como embasamento técnico para as próximas etapas do projeto, buscando contribuir para o desenvolvimento urbano e o bem-estar da população de Aurora. Agradecemos a todos os envolvidos por sua colaboração e atenção.

Aurora/CE, 21 de março de 2024.

Francisca Rosiane Pereira de Souza

João Bosco Bezerra

João Paulo dos Santos

***Setor de Planejamento das Secretarias do Fundo Geral***